



Trabalhos Científicos

Título: Nódulos De Tireoide: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA FARIA ARAÚJO (IMEPAC), LARISSA DA SILVA CASAROTTI (IMEPAC), ISABELA CRISTINA BORGES ROSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: A prevalência de nódulos sólidos de tireoide na pediatria é rara, menor de 3%, apresentando risco de malignidade 2-3x maior que nos adultos, assim sendo, entre 20 a 25%. Apesar disso, a maior parte apresenta um bom prognóstico. Os fatores de risco ao desenvolvimento de carcinomas e nódulos sólidos na tireoide são predisposição genética e exposição prévia à radiação devido a tratamento oncológico em cabeça e pescoço. Ademais, quanto menor a idade da exposição à radiação, maior o risco do desenvolvimento de nódulos. O sexo feminino e idade menor de 10 anos se torna algo preocupante ao se deparar com nódulos tireoidianos. "Paciente, sexo feminino, 16 anos, realizando acompanhamento no ambulatório de endocrinologia pediátrica devido a oscilações de peso, episódios de tremores, sem taquicardia, vômitos ou febre. Durante atendimento, a mãe da paciente refere que notou aumento "cricoide" no pescoço da filha, além das alterações previamente citadas. Durante a avaliação, foi notado perda de peso considerável em pequeno intervalo de tempo. No exame de tireoide foram notados nódulos palpáveis bilateralmente, de diversos tamanhos (maior medindo cerca de 2 centímetros), tireoide com consistência fibroelástica, móvel à deglutição, indolor, sem linfonodos palpáveis. Nos exames complementares: TSH suprimido, T4L e T3 normais, autoanticorpos negativos, cintilografia que indicou nódulos hipercaptantes em ambos os lobos. Foi então realizada Iodoterapia, com melhora clínica significativa. E solicitado acompanhamento contínuo, devido a riscos de recidiva. ""O caso reforça a relevância da suspeita clínica de disfunções tireoidianas em adolescentes com sintomas inespecíficos, como alterações de peso e tremores. O bócio multinodular tóxico, embora mais comum em adultos, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de hipertireoidismo em jovens, sobretudo na presença de nódulos funcionantes à cintilografia. A iodoterapia demonstrou ser uma opção eficaz, mas requer vigilância prolongada devido à possibilidade de recorrência ou outras complicações tardias. O acompanhamento multidisciplinar é fundamental para garantir a estabilidade clínica e hormonal desses pacientes.